

Primeiro esboço da proposta de ajuste na matriz de disciplinas do BCH

Abril/2014

Esboço para discussão

Coordenação do Bacharelado em Ciências e Humanidades

Apresentação

Nos primeiros anos de existência do BCH fez-se um acordo, entre a comunidade do curso, em torno da ideia de que, passado um primeiro ciclo de sua implementação (oferta de todas as disciplinas e a conclusão do curso pelos primeiros alunos), faríamos um processo de avaliação da experiência curricular. Esta avaliação deveria embasar possíveis ajustes no Projeto Pedagógico.

No ano de 2013, portanto após encerrarmos um ciclo, fizemos um amplo processo de consulta à comunidade sobre vários aspectos da vida do curso. Esta consulta cobriu um número expressivo de pessoas, de todos os segmentos, e seus resultados foram apresentados na Plenária do curso. Uma primeira versão do relatório desta avaliação foi apresentada no colegiado da Coordenação do BCH. E a versão definitiva está agora disponível a todos os interessados.

Em síntese, a avaliação apontava que a experiência do curso pode ser considerada positiva, mas indicava também que ajustes pontuais poderiam e deveriam ser feitos. Entre estes ajustes pontuais, pode-se mencionar: a) a necessidade de abrir mais espaço para que os alunos pudessem se envolver em atividades fora da sala de aula (pesquisa, extensão etc); b) a importância de ajustar o lugar e o conteúdo das disciplinas que não pertencem ao núcleo de Humanidades; entre outros.

Após a apresentação desta avaliação, as instâncias decisórias do curso definiram parâmetros que deveriam ser objeto de reflexão e de elaboração de propostas de ajustes incrementais. Isto é, não se pretendia uma reformulação radical, mas sim um aperfeiçoamento. Estas mesmas instâncias indicaram que o colegiado da Coordenação (onde há representantes dos três segmentos que compõem a universidade, mais a coordenação dos cursos específicos vinculados ao BCH) elaboraria um primeiro esboço, que seria posteriormente submetido à apreciação dos cursos específicos. As contribuições originárias desta rodada de discussões seriam discutidas em nova reunião do colegiado da Coordenação, até dar formato à proposta definitiva a ser submetida à Plenária do BCH, que é a instância responsável por mudanças desta natureza.

Este esboço é, portanto, parte deste processo coletivo. Trata-se, é preciso sublinhar, de um esboço. Isto é, uma primeira proposição, que deriva das discussões coletivas já realizadas, e que tem apenas e tão somente a pretensão de ser uma espécie de plataforma, para a qual devem convergir as críticas e sugestões que naturalmente e certamente surgirão. Estas críticas e

propostas podem ser feitas nas reuniões por curso, em reuniões específicas com segmentos, ou diretamente à Coordenação do curso.

Por fim, é preciso lembrar que a organização curricular do BCH precisa equilibrar um duplo propósito. Por um lado, e em primeiro lugar, o curso tem (para usar os termos consagrados no meio acadêmico), “terminalidade própria”. Isto é, deve-se considerar que o BCH, em si, forma um profissional e que o aluno pode optar por não seguir uma formação complementar num dos demais cursos ofertados. O BCH não é, portanto, um ciclo básico dos demais cursos a ele vinculados. É crucial zelar por uma formação integral, com identidade e consistência e coerência próprias, forjadas em sua organização curricular específica. Por outro lado, não se pode fechar os olhos às necessidades que os cursos vinculados ao BCH apresentam para esta formação ofertada no curso. Atenção: não se trata, repita-se, de fazer do BCH somente a base para os cursos a ele vinculados; mas de tentar conciliar os elementos que conferem a identidade e a integralidade da formação do aluno do BCH, em primeiro lugar, com as necessidades e requisitos demandados pelos demais cursos a ele vinculados, em segundo lugar.

Para tanto, este esboço está organizado em algumas seções. Na primeira seção, a seguir, são apresentadas de maneira tópica as principais referências tomadas em conta para a elaboração dos ajustes propostos. Na segunda seção, há uma tentativa de elaborar parâmetros que possam servir de base para se avaliar que disciplinas precisam constar no Projeto Pedagógico do curso. Aqui o esforço consistiu em detalhar os Eixos que dão a sustentação do Projeto Pedagógico em termos de conhecimentos, habilidades e atitudes que se pretende desenvolver por meio da experiência curricular do BCH. A partir destes conhecimentos, habilidades e atitudes é que se pode avaliar a pertinência ou não de cada disciplina. Na terceira seção se destaca as principais mudanças introduzidas para facilitar o entendimento do que existe na matriz atual e do que está sendo proposto na matriz nova.

Como uma proposta para discussão, espera-se que as próximas páginas possam estimular o debate. Nunca é demais ressaltar que não há qualquer expectativa de que estas propostas sejam aprovadas tal como aqui estão formuladas. O espírito é justamente colocar sobre a mesa uma proposição, com a devida abertura e flexibilidade para ser moldada à luz das discussões coletivas e para absorver as demandas e entendimentos dos vários segmentos e visões presentes no BCH. Não é simples alcançar uma unidade de proposição num ambiente marcado pelo raciocínio crítico e pela diversidade, nossos maiores trunfos e valores. Mas certamente é possível, nesse ambiente, exercitar o diálogo e encontrar campos de convergência que nos levem ao necessário e constante aprimoramento do nosso Projeto Pedagógico.

1. Referências para os ajustes propostos

O processo de avaliação interna do BCH e as discussões realizadas posteriormente no âmbito da Plenária e do colegiado da Coordenação do curso apontaram algumas referências que deveriam ser observadas no momento de desenhar ajustes na Matriz e em outros elementos do Projeto Pedagógico. São eles:

- **Abrir espaço para atividades complementares e de pesquisa na Matriz, flexibilizando-a** – Considerou-se que a maneira como a matriz, com os chamados “quadrimestres ideais”, é apresentada revela-se incoerente com o perfil de aluno e de formação explicitados no Projeto Pedagógico do curso. Hoje não há espaços que possam ser preenchidos com atividades complementares (pesquisa, extensão, estágio, ou outros). Por outro lado, pede-se que os alunos se envolvam neste tipo de atividades ou que tenham autonomia na organização da sua experiência curricular. Daí a diretriz de que se busque flexibilizar a matriz, particularmente no desenho dos “quadrimestres ideais”, abrindo espaço para que os alunos possam realizar estas outras atividades ou ter maior liberdade para compor sua experiência curricular.
- **Redefinir o espaço e a contribuição das disciplinas partilhadas com o BCT** – A avaliação do BCH apontou de forma consensual que é importante haver disciplinas de outras áreas do conhecimento na matriz do curso. No entanto, duas ponderações foram feitas: a) O número de disciplinas com este teor é, hoje, desproporcional (aproximadamente 1/3 da matriz de obrigatórias do curso); e b) A maneira como elas vêm sendo conduzidas não tem contribuído satisfatoriamente à formação do aluno do BCH. Vale dizer que esta avaliação foi ainda mais severa entre os próprios professores responsáveis por estas disciplinas. Daí a diretriz de que um espaço para disciplinas com este teor continue existindo, mas com mudanças, tanto no peso proporcional delas na matriz, como na maneira como são ofertadas. O que se espera é que os alunos de Humanidades possam ter conhecimento sobre como se dá a construção do objeto e do método em outras tradições disciplinares que não a sua, tanto para exercitar potenciais diálogos epistemológicos, como para inspirar as práticas científicas em Humanidades com estes conhecimentos originários de outras tradições.

- **Se possível, diminuir o número dos créditos e das disciplinas obrigatórias como um todo** – Há uma constatação de que o número de disciplinas obrigatórias deveria diminuir, favorecendo a flexibilidade da experiência curricular e o protagonismo do aluno em desenhar a sua trajetória dentro do curso. Isto, no entanto, não pode levar a um sacrifício da identidade da formação oferecida. Daí a diretriz de que não se amplie o número de obrigatórias. Se possível, deveria ocorrer justamente o contrário. Mas a medida para a definição das disciplinas deve ser o conteúdo e as habilidades que se deseja mobilizar na formação experimentada no decorrer do curso.
- **Introduzir conteúdos específicos ao contexto brasileiro e internacional (enraizamento histórico e contextual da matriz)** – Um ponto muitas vezes destacado diz respeito à ausência de disciplinas que tenham em seu núcleo central de preocupações a reflexão sobre as especificidades da história e do contexto brasileiro e internacional. A indicação, aqui, é que se introduzam duas disciplinas especificamente voltadas a este propósito. Isto é considerado crucial para o exercício da capacidade de interpretação e análise, pelo aluno, sobre a realidade em que está inserido.
- **Propiciar melhor formação em bases econômicas** – A formação básica em Economia oferecida na atual matriz é considerada insuficiente, tanto para o perfil final do aluno do BCH, como para a compreensão a contento de outras disciplinas ofertadas no próprio curso. A indicação aqui é recompor o conteúdo da disciplina de Economia já existente, transformando-a em uma disciplina que apresente e reflita sobre as principais escolas do Pensamento Econômico e, se possível, criar outra voltada à apresentação de conceitos fundamentais e introdutórios a este campo.
- **Reformular Projeto Dirigido** – A disciplina Projeto Dirigido já foi reformulada várias vezes desde a criação da UFABC, o que é um indício da fragilidade dos termos atuais em que ela está proposta. Seria preciso desenhar uma disciplina que pudesse dar conta dos problemas metodológicos específicos da prática científica em Humanidades e Ciências Sociais Aplicadas. Além disso, o número de créditos da disciplina em seu desenho atual é insuficiente.
- **Desenhar as disciplinas a partir das contribuições que precisam dar em cada eixo (conhecimentos, habilidades, atitudes)** – Considerou-se, finalmente, que é preciso superar a fragmentação da discussão por disciplinas, e orientá-la por uma

referência mais estrutural. O Projeto Pedagógico, nos seus termos atuais, faz dos Eixos esta referência. Contudo, o texto que desenvolve o conteúdo de cada eixo é relativamente genérico, e refere-se, sobretudo a habilidades e atitudes, e pouco a conhecimentos. A indicação aqui é que se deveria procurar detalhar o que se espera de cada Eixo estruturador do projeto em termos de conhecimentos, de habilidades e de atitudes. E em função deste detalhamento pensar que conjunto de disciplinas teria que ser disposto para dar conta de tal ambição.

2. Conhecimentos, habilidades e atitudes

Os Eixos do conhecimento em Humanidades, que servem de referência estruturante para a Matriz de disciplinas, estão apresentados de maneira sumária na atual versão do Projeto Pedagógico (vide documento oficial). A seguir é apresentada uma tentativa de detalhar mais esta referência inicial, desdobrando-a em três dimensões: conhecimentos, habilidades e atitudes considerados necessários à boa formação do profissional egresso do BCH. Em seguida é apresentado um quadro com uma proposição inicial de disciplinas que poderiam dar conta destes conhecimentos, habilidades e atitudes que se pretende desenvolver ao longo da formação.

Conhecimentos

- Conhecimentos a respeito do **Estado, da Sociedade e do Mercado (eixo 1)**
 - Compreender as bases das principais correntes explicativas sobre o Estado e as diferenças entre elas
 - Compreender as bases das principais correntes explicativas sobre o Pensamento Econômico as diferenças entre elas
 - Compreender as bases das principais correntes explicativas sobre o Pensamento Social e as diferenças entre elas
 - Compreender as manifestações contemporâneas dos problemas relacionados às articulações entre Estado, Sociedade e Mercado e os principais tratamentos dados pelas teorias sociais, explicitadas ao contexto internacional e à especificidade da trajetória brasileira

- Conhecimentos a respeito do **Pensamento, Expressão, Significado e Cultura (eixo 2)**
 - Compreender as principais bases teóricas das formas cognitivas de interação entre o Ser humano e o mundo social
 - Compreender as principais bases teóricas das explicações sobre a formação de identidade, valores e das categorias de julgamento e percepção do Ser social
 - Compreender as manifestações contemporâneas das articulações entre Pensamento, Expressão, Significado e Cultura e os principais tratamentos dados a eles pelas Humanidades e Ciências Sociais

- Conhecimentos a respeito de **Espaço e Temporalidade (Eixo 3)**
 - Compreender as principais bases teóricas a respeito das articulações entre a dimensão espacial da realidade e as formações sociais
 - Compreender as principais bases teóricas de entendimento da dimensão temporal e Histórica na constituição das configurações sociais
 - Compreender os condicionantes históricos da Formação social brasileira e da Formação do sistema internacional contemporâneo
 - Compreender as articulações interescares em alguns dos principais problemas sociais contemporâneos e suas implicações para as formas de uso e apropriação do espaço

- Conhecimentos a respeito da **Ciência, Tecnologia e Inovação (Eixo 4)**
 - Compreender os condicionantes sociais que impactam a emergência de soluções científicas e tecnológicas e sua transformação em processos de inovação
 - Compreender os principais impactos, para a vida social e o meio-ambiente, dos processos gerados com inovações científicas e tecnológicas
 - Compreender as maneiras pelas quais se constitui o objeto e o método nas diferentes áreas do conhecimento e possíveis implicações disso para a prática científica interdisciplinar

Neste desenho, mantém-se a mesma definição de Eixos (os quatro aqui apresentados) que já consta do Projeto Pedagógico, com uma única alteração: Cultura, que antes compunha o Eixo 3 ao lado de Espaço e Temporalidade, passa a compor o Eixo 2, ao lado de Pensamento, Expressão e Significado.

Habilidades – saber fazer

- Ter habilidades para compreender e utilizar as bases matemáticas, filosóficas e computacionais fundamentais à prática científica no mundo contemporâneo

- Constituir condições para que o aluno tenha autonomia intelectual entendida como a capacidade de:
 - Identificar as principais abordagens teóricas disponíveis para explicação dos problemas sociais contemporâneos
 - Refletir criticamente sobre a adequação das teorias disponíveis à estrutura dos problemas enfrentados
 - Ter criatividade para combinar ou criar diferentes abordagens de entendimento e enfrentamento dos problemas
 - Julgar o alcance, os limites e as implicações científicas e sociais das alternativas por ele encontradas e propostas

Atitudes – saber ser

- Valorizar princípios e posturas coerentes com alguns requisitos do mercado de trabalho e do meio acadêmico contemporâneo como: flexibilidade, cooperação, diálogo interdisciplinar, inovação, ética e responsabilidade social, respeito e afirmação da diversidade como um valor e compromisso com a mudança social em direção à expansão da democracia, do bem estar e de formas mais equilibradas de relação entre a sociedade e a natureza
- Ter capacidade de ler a realidade social de forma crítica e compreender onde estão as melhores possibilidades de sua inserção, assumindo um papel de protagonista na escolha dos caminhos e dos meios necessários para conduzir sua formação de maneira a aproveitar melhor suas potencialidades

Este conjunto de referências acima deu a base para uma tentativa de disposição de disciplinas que comporiam a Matriz do BCH. Como se pode ver a seguir, um número expressivo de disciplinas não sofre alterações. Outras tiveram que ser recompostas para permitir os ajustes indicados na seção anterior.

CONHECIMENTOS	DISCIPLINAS
Eixo Estado, Sociedade, Mercado	
Compreender as bases das principais correntes explicativas sobre o Estado e as diferenças entre elas	<ul style="list-style-type: none"> • Estado e Relações de Poder
Compreender as bases das principais correntes explicativas sobre o Pensamento Econômico as diferenças entre elas	<ul style="list-style-type: none"> • Introdução à Economia* • História do Pensamento Econômico
Compreender as bases das principais correntes explicativas sobre o Pensamento Social e as diferenças entre elas	<ul style="list-style-type: none"> • Estrutura e Dinâmica Social
Compreender as manifestações contemporâneas dos problemas relacionados às articulações entre Estado, Sociedade e Mercado e os principais tratamentos dados pelas teorias sociais – explicitadas ao contexto internacional e a especificidade da trajetória brasileira	<ul style="list-style-type: none"> • Interpretações do Brasil* • Formação do Sistema Internacional*
Eixo Pensamento, Expressão, Significado e Cultura	
Compreender as principais bases teóricas das formas cognitivas de interação entre o ser humano e o mundo social	<ul style="list-style-type: none"> • Temas e Problemas em Filosofia • Pensamento Filosófico*
Compreender as principais bases teóricas das explicações sobre a formação de identidade, valores e das categorias de julgamento e percepção do ser social	<ul style="list-style-type: none"> • Identidade e cultura
Compreender as manifestações contemporâneas das articulações entre Pensamento, Expressão, Significado e Cultura e os principais tratamentos dados pelas humanidades e ciências sociais	<ul style="list-style-type: none"> • Conflitos sociais contemporâneos *

Eixo Espaço e Temporalidade	
Compreender as principais bases teóricas a respeito das articulações entre a dimensão espacial e as formações sociais	<ul style="list-style-type: none"> • Território e sociedade
Compreender as principais bases teóricas de entendimento da dimensão temporal e histórica na constituição das configurações sociais	<ul style="list-style-type: none"> • Interpretações do Brasil* • Formação do Sistema Internacional*
Compreender os condicionantes históricos da Formação social brasileira e do sistema internacional contemporâneo	<ul style="list-style-type: none"> • Interpretações do Brasil* • Formação do Sistema Internacional Contemporâneo*
Compreender as articulações interescares em alguns dos principais problemas sociais contemporâneos e suas implicações para as formas de uso e apropriação do espaço	<ul style="list-style-type: none"> • Território e sociedade
Eixo ciência, tecnologia e inovação	
Compreender os condicionantes sociais que impactam a emergência de soluções científicas e tecnológicas e sua transformação em processos de inovação	<ul style="list-style-type: none"> • Ciência, Tecnologia e Sociedade
Compreender os principais impactos para a vida social dos processos gerados com inovações científicas e tecnológicas	<ul style="list-style-type: none"> • Ciência, Tecnologia e Sociedade
Compreender as maneiras pelas quais se constitui o objeto e o método nas diferentes áreas do conhecimento e possíveis implicações disso para a prática científica interdisciplinar	<ul style="list-style-type: none"> • Bases Epistemológicas da Ciência Moderna • Origens da Vida e Diversidade dos Seres Vivos OU Energia, conversão e uso OU Estrutura da Matéria(**) • Introd. às ciências e humanidades * • Práticas científicas *

(*) Disciplinas novas ou fusão de disciplinas anteriores

(**) O aluno optaria por uma dentre estas três como disciplina obrigatória de outra área do conhecimento, e teria a oportunidade de cursar as demais como livres se for esta a sua escolha.

HABILIDADES	DISCIPLINAS
Ter habilidade para compreender as bases matemáticas, filosóficas e computacionais fundamentais à prática científica no mundo contemporâneo	<ul style="list-style-type: none"> • Bases Epistemológicas • Bases Matemáticas • Bases Computacionais • Introdução à probabilidade estatística
<p>Constituir condições para que o aluno tenha autonomia intelectual entendida como a capacidade de:</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Identificar as principais abordagens teóricas disponíveis para explicação dos problemas sociais contemporâneos ○ Refletir criticamente sobre a adequação das teorias disponíveis à estrutura dos problemas enfrentados ○ Ter criatividade para combinar ou criar diferentes abordagens de entendimento e enfrentamento dos problemas ○ Julgar o alcance, os limites e as implicações científicas e sociais das alternativas por ele encontradas e propostas 	<ul style="list-style-type: none"> • Organização curricular geral

ATITUDES	DISCIPLINAS
Valorizar princípios e posturas coerentes com alguns requisitos do mercado de trabalho e do meio acadêmico contemporâneo como: flexibilidade, cooperação, diálogo interdisciplinar, inovação, ética e responsabilidade social, respeito e afirmação da diversidade como um valor e compromisso com a mudança social em direção à expansão da democracia, do bem estar e de formas mais equilibradas de relação entre a sociedade e a natureza	<ul style="list-style-type: none"> • Identidade e cultura • Ciência, Tecnologia e Sociedade • Estado e Relações de Poder
Ter capacidade de ler a realidade social de forma a compreender onde estão as melhores possibilidades de sua inserção e assumir um papel protagonista na escolha dos caminhos e dos meios necessários para conduzir sua formação de maneira a aproveitar melhor suas potencialidades	<ul style="list-style-type: none"> • Organização curricular geral • Atividades complementares

3. As principais mudanças

A seguir são destacadas as principais mudanças introduzidas na proposta apresentada na seção anterior:

- **Disciplinas obrigatórias partilhadas com o BCT são mantidas, mas diminuem participação na matriz:** No conjunto de disciplinas partilhadas, aquelas consideradas “disciplinas de bases” não sofreram alterações. Isto é, continua a se ofertar na matriz, da mesma forma que antes, Bases Epistemológicas, Bases Matemáticas e Bases Computacionais. O mesmo vale para Introdução à Probabilidade e à Estatística. As disciplinas Origens da Vida e Diversidade dos Seres Vivos, Energia, e Estrutura da Matéria, passam a compor um núcleo voltado a permitir que o aluno tenha contado com a constituição do objeto e do método em outras áreas do conhecimento. Destas três, ao menos uma deve ser cursada como obrigatória, segundo escolha do aluno. As demais ficam disponíveis como livres.
- **Disciplinas obrigatórias exclusivas de Humanidades são mantidas sem alterações:** Várias disciplinas hoje obrigatórias não sofreram qualquer alteração. Este é o caso de Temas e Problemas em Filosofia, Estado e Relações de Poder, Estrutura e Dinâmica Social, Ciência, Tecnologia e Sociedade, Identidade e Cultura, Território e Sociedade.
- **Disciplinas obrigatórias de Humanidades são reformuladas:**
 - a) O conteúdo de Bases Epistemológicas, Nascimento e Desenvolvimento da Ciência Moderna e Problemas Metodológicos das Ciências Sociais seria reformulado e recomposto em duas disciplinas: Bases Epistemológicas e Introdução às Ciências e Humanidades
 - b) O conteúdo de Pensamento Econômico seria desmembrado em duas disciplinas: História do Pensamento Econômico e Introdução à Economia

- c) O conteúdo de Teorias da Justiça, Desenvolvimento e Sustentabilidade e Conhecimento e Ética seria recomposto em uma disciplina: Conflitos Sociais Contemporâneos. Ou uma (ou algumas) destas três disciplinas hoje existentes poderiam passar a ser ofertadas como livres ou de opção limitada, mas deixariam de ser obrigatórias, e em seu lugar entra Conflitos Sociais Contemporâneos.
- d) O conteúdo de Pensamento Crítico e, eventualmente, outros conteúdos fundamentais de Filosofia que não aqueles cobertos por Temas e Problemas em Filosofia, seriam recompostos em uma disciplina, aqui provisoriamente chamada de Pensamento Filosófico. Se os colegas da área julgarem que é necessário mais uma disciplina com este teor para dar conta das diferentes ramificações do Pensamento Filosófico, é possível avaliar a oferta de duas disciplinas com este teor. Talvez uma mais voltada ao campo da Filosofia Política e outra ao campo das Teorias do Conhecimento.
- e) Projeto Dirigido passa a chamar-se Práticas Científicas, com duas implicações: aumenta o número de créditos da disciplina, e ela passa a ser ofertada especificamente para Humanidades.
- **Novas disciplinas são introduzidas:** Além das mudanças anteriores, conteúdos inteiramente novos, se considerada a Matriz atual, passam a compor o novo desenho. São elas: Interpretações do Brasil e Formação do Sistema Internacional.
 - **Um dia da semana (talvez as quartas-feiras) não terá aulas** – Este dia será dedicado à pesquisa e outras atividades complementares.

A seguir são apresentadas, em representação gráfica, a matriz atual e, em seguida, a matriz com as mudanças sugeridas. Importante: o número de créditos e a posição nos quadrimestres é meramente ilustrativa. Espera-se que primeiro exista um consenso sobre a relação entre conhecimentos, habilidades e atitudes e sua correlação com a estrutura das disciplinas a compor o currículo para, num segundo momento, detalhar ementas, créditos e sequência de oferta na matriz.

1º Quadrimestre	Temas e Problemas em Filosofia	Estado e Relações de Poder	Bases Computacionais da Ciência	Bases Matemáticas	Estrutura e Dinâmica Social		
T - P - I (17 créditos)	4-0-4	4-0-4	0 - 2 - 2	4 - 0 - 5	3 - 0 - 4		
Eixos do Conhecimento	F - H - J	F - G - I - J	A - B - C - D - J	E - H - J	F - G - J		
2º Quadrimestre	Pensamento Crítico	Problemas Metodológicos das Ciências Sociais	Nascimento e Desenvolvimento da Ciência Moderna	Ciência, Tecnologia e Sociedade	Origem da Vida e da Diversidade dos Seres Vivos		
T - P - I (18 créditos)	4 - 0 - 4	4 - 0 - 4	4 - 0 - 4	3 - 0 - 4	3 - 0 - 4		
Eixos do Conhecimento	F - H	F - G - H - J	F - H - J	F - I - J	A - C - J		
3º Quadrimestre	Conhecimento e Ética	Território e Sociedade	Introdução à Probabilidade e à Estatística	Estrutura da Matéria	Bases Epistemológicas da Ciência Moderna		
T - P - I (17 créditos)	4 - 0 - 4	4 - 0 - 4	3 - 0 - 4	3 - 0 - 4	3 - 0 - 4		
Eixos do Conhecimento	F - H - I	F - G - I - J	E - H - J	E - J	F - H - J		
4º Quadrimestre	Desenvolvimento e Sustentabilidade	Pensamento Econômico	Teorias da Justiça	Identidade e Cultura	Energia: origens, conversão e uso		
T - P - I (18 créditos)	4 - 0 - 4	4 - 0 - 4	4 - 0 - 4	4 - 0 - 4	2 - 0 - 4		
Eixos do Conhecimento	F - G - I - J	F - G - I - J	F - G - H - I - J	F - G - I	A - J		
5º Quadrimestre	Opção Limitada/48 horas	Opção Limitada/48 horas	Opção Limitada/48 horas	Livre/48 horas	Livre/48 horas	Atividades Complementares	Livre/48 horas
T - P - I	4 - 0 - 4	4 - 0 - 4	4 - 0 - 4	4 - 0 - 4	4 - 0 - 4	120 horas	4 - 0 - 4
Eixos do Conhecimento							
6º Quadrimestre	Opção Limitada/48 horas	Opção Limitada/48 horas	Opção Limitada/48 horas	Opção Limitada/48 horas	Livre/48 horas	Opção Limitada/48 horas	Livre/36 horas
T - P - I	4-0-4	4 - 0 - 4	4 - 0 - 4	4 - 0 - 4	4 - 0 - 4	4-0-4	3 - 0 - 4
Eixos do Conhecimento							
7º Quadrimestre	Opção Limitada/48 horas	Opção Limitada/48 horas	Opção Limitada/48 horas	Opção Limitada/48 horas	Livre/48 horas	Opção Limitada/48 horas	
T - P - I	4-0-4	4 - 0 - 4	4 - 0 - 4	4 - 0 - 4	4 - 0 - 4	4-0-4	
Eixos do Conhecimento							
8º Quadrimestre	Opção Limitada/48 horas	Opção Limitada/48 horas	Opção Limitada/48 horas	Livre/48 horas	Livre/48 horas	Opção Limitada/48 horas	
T - P - I	4-0-4	4 - 0 - 4	4 - 0 - 4	4 - 0 - 4	4 - 0 - 4	4-0-4	
Eixos do Conhecimento							
9º Quadrimestre	Projeto Dirigido	Opção Limitada/48 horas	Opção Limitada/48 horas	Livre/48 horas	Livre/48 horas	Opção Limitada/36 horas	
T - P - I	0 - 2 - 10	4-0-4	4 - 0 - 4	4 - 0 - 4	4 - 0 - 4	3-0-3	
Eixos do Conhecimento							

Matriz atual

Legenda:

Disciplinas Específicas BC&H

Disciplinas obrigatórias compartilhadas com o BC&T

1º Quadrimestre	Temas e Problemas em Filosofia	Introdução às Humanidades e Ciências Sociais	Livre**	Estado e Relações de Poder	Estrutura e Dinâmica Social	Bases Computacionais da Ciência	
T - P - I (17 créditos)	4 - 0 - 4	3-0-4		4-0-4	3 - 0 - 4	0 - 2 - 2	
2º Quadrimestre	Bases Epistemológicas da Ciência Moderna	Introdução à Economia	Livre	Território e Sociedade	Identidade e Cultura		
T - P - I (18 créditos)	3 - 0 - 4	3 - 0 - 4		4 - 0 - 4	4 - 0 - 4		
3º Quadrimestre	Pensamento Filosófico*	Hstória do Pensamento Econômico	Livre	Formação do Sistema Internacional	Conflitos sociais contemporâneos	Bases Matemáticas	
T - P - I (17 créditos)	4 - 0 - 5	4 - 0 - 4		3-0-4	3-0-4	4-0-5	
4º Quadrimestre	Energia: origens, conversão e uso OU Estrutura da Matéria OU Origens da Vida	Introdução à Probabilidade e à Estatística	Livre	Ciência, Tecnologia e Sociedade	Interpretações do Brasil		
T - P - I (18 créditos)	2 - 0 - 4	3 - 0 - 4		3 - 0 - 4	4 - 0 - 4		
5º Quadrimestre	Práticas científicas	Opção Limitada/48 horas	Opção Limitada/48 horas	Livre/ 48 horas	Livre/48 horas	Atividades Complementares	
T - P - I	04/02/2004	4 - 0 - 4	4 - 0 -4	4 - 0 - 4	4 - 0 - 4	120 horas	
6º Quadrimestre	Opção Limitada /48 horas	Opção Limitada /48 horas	Opção Limitada/48 horas	Opção Limitada/48 horas	Livre/48 horas	Opção Limitada/48 horas	
T - P - I	4-0-4	4 - 0 - 4	4 - 0 -4	4 - 0 - 4	4 - 0 - 4	4-0-4	
7º Quadrimestre	Opção Limitada/48 horas	Opção Limitada/48 horas	Opção Limitada/48 horas	Opção Limitada/48 horas	Livre/48 horas	Opção Limitada/48 horas	
T - P - I	4-0-4	4 - 0 - 4	4 - 0 -4	4 - 0 - 4	4 - 0 - 4	4-0-4	
8º Quadrimestre	Opção Limitada/48 horas	Opção Limitada/48 horas	Opção Limitada/48 horas	Livre/48 horas	Livre/48 horas	Opção Limitada/48 horas	
T - P - I	4-0-4	4 - 0 - 4	4 - 0 -4	4 - 0 - 4	4 - 0 - 4	4-0-4	
9º Quadrimestre	Opção Limitada/48 horas	Opção Limitada/48 horas	Opção Limitada/48 horas	Livre/48 horas	Livre/48 horas	Opção Limitada/36 horas	
T - P - I	4-0-4	4-0-4	4 - 0 - 4	4 - 0 -4	4 - 0 - 4	3-0-3	

Proposta de Matriz Curricular Ajustada

(*) Nome de disciplina provisório, a ajustar em função do conteúdo a ser definido

(**) Um dia da semana não terá alocação de disciplinas obrigatórias, de forma a abrir espaço para que os alunos possam se dedicar à pesquisa, à extensão ou a outras atividades complementares.

Legenda:

	Disciplinas Específicas BC&H
	Disciplinas obrigatórias compartilhadas com o BC&T